

Amaral diz que renegociação não muda

BRASÍLIA — As mudanças nas regras de conversão da dívida em investimento não significam alterações no acordo de renegociação da dívida externa, disse ontem o Secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Ministro Sérgio Amaral. Ele confirmou os estudos para alterar o cronograma das operações de conversão com deságio, mas afastou mudanças na programação dos **relendings** (reemprestimos) e da conversão de US\$ 1,8 bilhão sem deságio, a partir de setembro de 1989.

As operações de conversão da dívida em investimento envolverão, este ano, US\$ 5 bilhões, sendo US\$ 3 bilhões pela conversão formal e US\$ 2 bilhões pela informal. O ingresso destes recursos na economia e seu impacto direto sobre a inflação é que levaram o Governo a analisar algumas alternativas: alterar o teto de US\$ 150 milhões para a realização dos leilões, estabelecer um cronograma para o saque dos recursos, ou mesmo suspender os leilões por determinado tempo.